

Área de Jacumirim

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

Parte das informações foi extraída de relatórios fornecidos pela Petrobras.

Introdução

O Campo de Jacumirim está situado na Bacia do Recôncavo, a cerca de 6 km a sudeste do município de São Sebastião do Passé. Sua descoberta foi em 13/04/1971 pelo poço 1-JM-01-BA, colocado em produção em 30/04/1971 e fechado em março de 1984.

O ring fence corresponde a aproximadamente 1,5 km², onde foram perfurados 3 poços. Destes, apenas 2 estão dentro do atual *ring fence*, 1-JM-0001-BA e 3-JM-0002-BA.

Os reservatórios portadores de hidrocarbonetos são os arenitos do Membro Caruaçu da Formação Maracangalha.

Aspectos Geológicos

O Campo de Jacumirim é constituído por uma única acumulação, localizada nos reservatórios do Membro Caruaçu (Camadas Caruaçu) da Formação Maracangalha. Como há uma falta de correlação entre os arenitos produtores dos poços 1-JM-01-BA e 3-JM-02-BA, sugere que as acumulações possam ser distintas.

O traçamento das acumulações é do tipo estratigráfico, restrita a corpos lenticulares de pequena espessura e extensão. As camadas mais desenvolvidas encontram-se saturadas por água salgada, em função da falta de fechamento estrutural. Os reservatórios são constituídos por arenitos turbidíticos, depositados em ambiente lacustre, no Andar Rio da Serra (Eocretáceo).

A pressão original do reservatório é de 195 kgf/cm² e pressão de saturação de 107 kgf/cm². O mecanismo principal de produção é gás em solução. O fluido principal é óleo leve de 38 °API. As características de permeabilidade, viscosidade e espessura definem o reservatório como de baixa transmissibilidade, cerca de 20 mD.m/cP.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O campo, cujo fluido principal é o óleo, foi descoberto em 13/04/1971, e teve efetiva produção no período entre 09/1982 a 03/1984.

A produção acumulada, até março de 1984, totalizou aproximadamente 3,3 mil m³ (21 mil bbl) de óleo e 67 Mm³ de gás. Os volumes originais in situ de óleo e gás, estimados pela Petrobras, são da ordem de 680 mil m³ (4,3 milhões de barris) e 35,5 milhões de m³, respectivamente.

Embora se tenha registro de bom volume in situ e reserva provável, a característica lenticular do reservatório e o declínio acentuado da produção torna a exploração do campo menos atrativa.

Aspectos dos Poços

- 1-JM-01-BA

Perfurado até uma profundidade final de 2.200 m, descobridor do campo com petróleo, subcomercial à época. Após a produção foi arrasado com tampões de cimento de 50,0 até 149,2 m, de 780,0 até 880,0 m e de 1840,2 até 1978,1 m.

O acesso ao poço 1-JM-0001-BA se dá por 2 km em acesso de barro, próximo ao campo de Norte Fazenda Caruaçu. Possui base em concreto, entretanto, o poço está abandonado definitivamente. A locação não está isolada, conforme Figura 01. A vegetação no entorno é de pastagem.

O poço JM-1 produziu apenas por dois meses logo após sua descoberta, sendo fechado por alta produção de água e perda de surgência. Nesse período, a produção acumulada foi de 3,025 Mbbl de óleo e 20 Mm³ de gás.



Figura 01: Área do Poço 1-JM-001-BA

- 3-JM-02-BA

Perfurado até uma profundidade final de 2.494 m, classificado como extensão para petróleo. Após a produção foi arrasado com tampões de cimento em posição não fornecida.

O acesso ao poço 3-JM-0002-BA se dá por 4 km em acesso de barro, próximo ao campo de Norte Fazenda Caruaçu. Não possui base em concreto visível, entretanto, o poço está abandonado definitivamente. A locação não está isolada, conforme Figura 02. A vegetação no entorno é de mata.

A produtividade do JM-2 sofreu grande queda após 4 meses devido a produção de areia e, em 1984, o poço foi definitivamente fechado devido a produção de água.

Nesse período, a produção acumulada foi de 17,964 Mbbl de óleo e 57 Mm³ de gás.



Figura 02: Área do Poço 3-JM-002-BA